



ID: 72582570

08-12-2017

UC é primeira universidade parceira do Centro Nacional de Cibersegurança

Informação Transformação digital na sociedade obriga a medidas cautelares

Andrea Trindade

Operações e políticas de cibersegurança, investigação e qualificação dos recursos humanos para a prevenção, detecção e correcção de incidentes ou ciberataques são algumas das áreas de colaboração previstas no protocolo ontem assinado entre o Gabinete Nacional de Segurança/Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) e a Universidade de Coimbra. Pedro Veiga, coordenador do CNCS, sublinhou ontem o potencial de «uma instituição que é líder na área do ensino superior» e que, nas diferentes faculdades, pode abordar a temática da cibersegurança nas vertentes tecnológicas, legais e económicas.

«A cibersegurança tem implicações tecnológicas, que são tratadas na Faculdade de Ciências e Tecnologia, mas tem também aspectos legais, que devem ser tratados pela Faculdade de Direito, e aspectos importantes para as empresas, que podem caber à Faculdade de Economia. Há um conjunto



João Gabriel Silva, Pedro Veiga e António Gameiro Marques

de valências da UC que são relevantes para as várias dimensões da cibersegurança, e por isso é tão importante este protocolo, para motivar a comunidade académica a envolver-se no desafio que temos pela frente», explicou Pedro Veiga ao Diário de Coimbra.

O acordo ontem assinado é o primeiro que o CNCS estabelece com uma universidade pública – hão-de seguir outros, nomeadamente com Lisboa e o Porto – e pretende «contribuir

para garantir a segurança dos sistemas de informação e comunicação do Estado e das infraestruturas críticas nacionais».

Nova lei em Maio

À margem da sessão na Sala do Senado da UC, Pedro Veiga lembrou que «a transformação digital na nossa sociedade» obriga os países a tomar medidas de prevenção e que o próprio presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, ele-

geu o tema da cibersegurança como prioridade para 2018. «O Centro Nacional de Cibersegurança está a executar a estratégia nacional de segurança do ciberespaço e também vai ser publicada legislação nesta área, correspondendo à transposição de uma directiva europeia», adiantou o responsável do centro. A expectativa é que, de acordo com Pedro Veiga, a partir de Maio esteja em vigor uma lei de cibersegurança, com novas obrigações legais para organizações de sectores mais críticos como a energia, os transportes, o sector bancário, a saúde ou a distribuição de água potável. «A sociedade vai ter de se preparar para estes novos desafios», declarou.

À sessão de assinatura de protocolo com o reitor João Gabriel Silva, seguiu-se uma palestra sobre a «Estratégia Nacional de Cibersegurança», com a participação do coordenador do CNCS, e do director do Gabinete Nacional de Segurança, contra-almirante António Gameiro Marques. ◀



ID: 72582570

08-12-2017

UNIVERSIDADE PIONEIRA NA CIBERSEGURANÇA

Coimbra é a primeira universidade parceira do Centro Nacional de Cibersegurança. Nas várias faculdades, pode-se abordar a temática na vertente tecnológica, legal e económica [Página 9](#)